

Enel não cumpre prazo de 12 horas da Justiça**PARA RETORNO DE ENERGIA**

Enel não cumpre prazo de 12 horas da Justiça

Empresa prevê restabelecimento até o fim deste domingo; região registra 61.883 imóveis sem luz

TATIANE PAMBOUKIAN

tatianepamboukian@dgabc.com.br

Após a Justiça de São Paulo determinar na noite de sexta-feira (12) um prazo de 12 horas para o restabelecimento da energia no Estado, a Enel informou na manhã de ontem que prevê a normalização do serviço até o fim do dia deste domingo (14).

Segundo a determinação judicial, caso o serviço não seja totalmente restabelecido no prazo, a concessionária seria multada em R\$ 200 mil por hora. A ordem da Justiça especifica ser necessário que haja fornecimento de energia a "delegacias, presídios e equipamentos de segurança; creches, escolas e espaços coletivos, especialmente em razão da realização de vestibulares e provas; sistemas de abastecimento de água e saneamento, como instalações da Sabesp (*Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo*) e condomínios com bombas elétricas; locais que concentram pessoas vulneráveis, como idosos e pessoas com deficiência".

Cerca de 446 mil imóveis permaneciam sem energia na Região Metropolitana. Somente no Grande ABC eram 61.883 sem luz até a tarde de ontem. Na Capital, 306 mil imóveis. O apagão persiste há três dias após forte ventania que atingiu o Estado na quarta-feira (10).

A Enel atribui a situação ao vendaval que atingiu a região, classificado pela empresa como o mais intenso e prolongado já registrado na área de concessão. De acordo com o Inmet (Instituto Nacional de Meteorologia), os ventos foram superiores a 70 km/h, em mé-

dia. Em São Bernardo, a intensidade da ventania chegou a 98 km/h, segundo a Defesa Civil do município.

A companhia afirma ainda que as condições climáticas adversas dificultaram significativamente os trabalhos de restabelecimento, uma vez que as rajadas constantes provocavam novas interrupções enquanto as equipes atuavam para religar o fornecimento.

Conforme o **Diário** noticiou nos últimos dias, o caos tem trazido graves prejuízos aos moradores afetados pela falta de luz, como perda de alimentos, de renda devido à paralisação de comércios, e comprometimento da saúde de pessoas acamadas, idosas e com deficiência.

PREVISÃO

Após uma semana marcada por tempestades e pela passagem de um ciclone extratropical, o Estado de São Paulo deve continuar enfrentando tem-

**ESCURO.** Moradores enfrentam apagão desde quarta-feira (10)

po instável nos próximos dias por causa da passagem lenta de uma frente fria. Segundo a Defesa Civil, esse sistema deve provocar chuva persistente, raios, rajadas de vento e até granizo em todo o território paulista até a próxima terça-feira (16).

O Inmet colocou em alerta laranja para grande parte do território paulista, informan-

do que o Estado pode enfrentar chuvas entre 30 e 60 milímetros km/h ou 50 e 100 mm/dia, ventos intensos que podem variar entre 60 e 100 km/h, e queda de granizo. O alerta laranja é o segundo de maior gravidade na escala utilizada pelo Inmet, abaixo somente do alerta vermelho, e significa situação de perigo. (com AB7)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC**Seção:** Setecidades **Página:** 4